

DOMICÍLIOS SEM MORADORES MORADORES SEM DOMICÍLIOS



**Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia**

Reitor

Prof. Abel Rebouças São José

Vice-Reitor

Prof. Rui Macêdo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Paulo Sérgio Cavalcanti Costa

Diretor - Edições Uesb

Jacinto Braz David Filho

Comitê Editorial

Profª Drª Adriana Maria de Abreu Barbosa

Prof. Dr. Gildásio Santana Júnior

Prof. Esp. Hugo Andrade Costa

Prof. Ms. Marcos Lopes de Souza

Profª Ms. Marilza Ferreira do Nascimento

Prof. Ms. Paulo Sérgio Cavalcanti Costa

Profª Drª Suzane Tosta Souza

Profª Drª Tânia Cristina R. Silva Gusmão

Profª Drª Zenilda Nogueira Sales

Equipe Técnica

Coordenação editorial

Jacinto Braz David Filho

Capa e diagramação

Luiz Evandro Ribeiro

DRT-BA 2535

Revisão de linguagem:

Redacta - Consultoria Educacional Ltda.

Fotos:

Acervo da autora

Tipologia Garamond 12/18/papel Gloss 90g/m²

Impresso em março de 2009

Daniela Andrade Monteiro Veiga

DOMICÍLIOS SEM MORADORES MORADORES SEM DOMICÍLIOS

Um estudo sobre domicílios vagos em Salvador
como subsídio para políticas habitacionais



2009

Copyright © 2009 by Edições Uesb
Todos os direitos desta edição reservados a Edições Uesb
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

V528d Veiga, Daniela Andrade Monteiro.

Domicílios sem moradores, moradores sem domicílios.
/ Daniela Andrade Monteiro Veiga. —Vitória da
Conquista:
Edições UESB, 2008.
162p. il.

ISBN 978-85-88505-88-9

1. Política habitacional – Brasil. 2. Habitação – Salvador (BA). I. T.

CDD: 363.580981

Confecção da Ficha Catalográfica: Elinei Carvalho Santana – CRB 5/1026



Campus Universitário - Caixa Postal 95 - Fone: 77 3424-8716
Estrada do Bem-Querer, Km 4 - 45083-900 - Vitória da Conquista, BA
E-mails: editora@uesb.br / editorauesb@yahoo.com.br

AGRADECIMENTOS

Eis que finalmente chegou o momento de expressar meus agradecimentos a muitos e tantos que se revelaram verdadeiros irmãos/companheiros ao longo do trajeto de construção deste livro. Bem sei que corro o risco de não dar conta desse *multíssimo obrigado* como é merecido.

Vencer mais essa etapa representou novos saberes. Talvez este livro seja o resultado mais visível do processo de construção e amadurecimento pessoal, uma conjugação de afetos e amizades, uma verdadeira rede de solidariedade, sem a qual, a sua realização não seria possível.

Para retribuir a grandeza da generosidade dessa rede de amigos, dedico algumas palavras de agradecimento a todos que direta ou indiretamente ou, ainda, pelo fato de simplesmente existirem, participaram da trajetória de reconhecimento e qualificação dos domicílios vagos.

- Ao meu esposo, meus pais, irmão e familiares, que desculparam meus momentos de ausência. E ao meu amado filho Arthur, que sempre tranquilo e dorminhoco, entre as repetidas mamadas, me permitiu concluir este trabalho.
- Em especial, agradeço de coração o imenso carinho, paciência, sabedoria e afeto que sempre me dedicou, em todos os momentos, a minha mestra e orientadora de todos os tempos e espaços, a Prof^a. Dr^a Angela Maria Gordilho Souza, cuja orientação ultrapassa a relação professor-aluno.

- A Zé Luiz, Roberta, Daniel, Jonas e, mais recentemente, o pequeno Caio, pela oportunidade da agradável convivência nos feriados, sábados, domingos e nas longas madrugadas de orientação e por terem me cedido preciosas horas da esposa, mãe, avó, entre tantas outras funções atribuídas a minha orientadora Angela. A todos vocês, o meu muito obrigada.
- Aos pesquisadores, líderes e moradores das comunidades visitadas, pela cordialidade com que fui recebida em suas casas e disposição em conceder os dados para viabilização desta dissertação.
- Por todo o apoio recebido da secretaria e coordenação do curso de pós-graduação no andamento dos trabalhos e pela compreensão dispensada a cada um dos discentes.
- À Rede de Pesquisa InfoSolo e ao Laboratório de Habitação (LabHabitar), que contribuíram de forma efetiva para custear despesas referentes à realização da pesquisa de campo.
- A FAPESB, que viabilizou a publicação deste livro.
- A minha segunda família, a URPLAN, que tive de abandonar ao ingressar no mestrado, mas sempre presente em meu coração, o meu muito obrigado pelo apoio, compreensão e por compartilhar conhecimentos, o que muito contribuiu para o meu amadurecimento e formação profissional.
- Aos meus colegas do curso de graduação e pós-graduações pelo convívio, amizade e laços estabelecidos. A todos vocês que fazem parte da minha história de vida, muito obrigada.
- Agradecimento especial a minha amiga Jana Maruška Buuda da Matta, cuja valiosa ajuda na conclusão e revisão final deste trabalho renovou meu fôlego e entusiasmo com as prazerosas discussões sobre o tema, me lembrando como é importante o estudo contínuo sobre habitação.
- Há muito a agradecer... A todos aqueles que, embora não nomeados, me dedicaram apoio, momentos inestimáveis de descontração com suas presenças afetivas, o meu reconhecido e carinhoso muito obrigada!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
---------------------------	---

A CIDADE INFORMAL E AS POLITICAS HABITACIONAIS NO BRASIL

1. As políticas habitacionais e o crescimento da cidade informal	17
2. Política habitacional pós-BNH e Ministério das Cidades	21
3. Autoconstrução e investimentos na cidade informal	35
4. O mercado imobiliário informal e os domicílios vagos	39

DÉFICIT HABITACIONAL NA ATUALIDADE E PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO

5. Déficit Habitacional no Brasil, 2000	53
6. Déficit Habitacional no Brasil, 2005	55
7. Evolução do Déficit Habitacional no Brasil – 1991 a 2005	61
8. Déficit Habitacional na RMS, 2000 / 2005	67
9. Déficit Habitacional em Salvador, 2000	69

DOMICÍLIOS NÃO OCUPADOS NO BRASIL, SEGUNDO O IBGE

10. IBGE Censo 2000 - conceitos para classificação dos domicílios	73
11. Dados para o Brasil	77
12. Avanços na qualificação dos domicílios vagos	83
13. Distribuição espacial intra-urbana dos domicílios vagos: o caso de Salvador	87

**PESQUISA DE CAMPO:
QUALIFICAÇÃO DOS DOMICÍLIOS VAGOS EM SALVADOR**

14. Metodologia -----	97
15. Resultados quantitativos -----	117
16. Informações sobre a não-ocupação dos domicílios -----	125
17. Informações sobre as características físicas da edificação sem morador -----	141
18. O aproveitamento dos domicílios vagos e das edificações inacabadas ---	145
 ÚLTIMAS NOTAS -----	 149
 REFERÊNCIAS -----	 157